

ASSIGNATURAS:

CAPITAL, ANNO 100000
ESTRUTURA, ANNO 100000
EXTRANHEIRO, ANNO 100000
Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES:

ANNUARIO, ANNO 100
REDAÇÃO LIVRE, ANNO 100
NA PRIMEIRA PAGINA, ANNO 100
Pagamento adiantado

AVISOS

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

NOTA FOLHA A 8 DE MAIO DE CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

A epidemia

Disse o Poir constar-lhe que a epi-
demia do cholera grassa com intensi-
dade no Chile de S. Paulo.

Valha-nos Deus!

O pavor que se apoderou de uma
parte da população da capital fede-
ral tem desviado até a própria im-
pressão, que perdeu a calma habitual

no prolar certas notícias sem fun-
damento, mas que vão alarmar, trans-
mitindo telegraphicamente para a Eu-
ropa, Rio da Prata e Estados do Nor-
te do Brasil, as autoridades sanitá-
rias e todos aqueles que aqui têm
interesses.

As consequências dessa irreflexão
todas as podem provar.

Não sempre depositamos confiança
no zelo dos distintos profissio-
nistas a quem está incumbida a
guarda da saúde pública.

E se não temos notícias terroristas,
se apenas nos temos limitado a con-
selhos da mais rudimentar prudência,
é que não houve, realmente, razão
para alarmar os habitantes de uma
das maiores cidades do Estado, que nunca
interromperam os seus hábitos quoti-
dianos, movimentando as ruas, en-
chendo as casas de espectadores e
tratando de seus negócios e de seus
prazeres, confiantes na superioridade
do nosso serviço sanitário, que honra
hoje, faz inveja ao de muita di-
dade maior.

No oeste de S. Paulo nunca houve
um caso suspeito. Em todo o interior
do Estado só houve um caso de diar-
ria, não verificada como cholerafor-
me, na fazenda de Agua Vermelha,
município de S. Carlos do Pinar, e
propriedade do coronel Gentil de Cas-
tro, e na de Corumbatuba, a algu-
ma legua do Rio Claro. A molestia,
porém, foi prontamente abafada.

Aqui, um capital, houve alguns ca-
sos fataes, ao principio, benignos mais
tarde. Desde o dia 9, nenhum outro,
entretanto, se manifestou, a não ser
em uma senhora portuguesa, resi-
dente à rua do Gazometro e removi-
da, em companhia de sua mãe, para o
hospital de isolamento, onde, de-
pois de observação, não se tendo con-
firmado, felizmente, as suspeitas de
se tratar de molestia de caracter
contagioso. A enferma está em ex-
celentes condições.

Em Santos, cujas procedências sof-
rem quarentena, ao desfecho da
ilha Grande, nunca o estado sanitário
foi tão lisonjeiro.

Telegrammas hontem recebidos das
localidades do Norte, onde a epidemia
se mostrava extensiva (no território
guilarte), assegurando não haver mais
aí um único doente.

Côde, portanto, o nosso honrado
collega do Poir tranquilizar os seus
leitores fluminenses: não é de S.
Paulo que elles podem temer a visita
do lençol vermelho.

Não, sim, que nos devemos acoute-
lar com o que lá vai pelo Parahyba...
Hontem, ás 6 horas da tarde, foi
recebido na Direção do Serviço Sa-
nitário, procedente do Cruzeiro, o se-
guinte telegramma:

«Percorri toda a secção a meu
cargo, de Lavrinhas a Cachoeira. Tudo
muito bom. Lavrinhas nada soffreu,
visto não fazer uso da agua do Pa-
rahyba, mas sim da das vertentes pro-
ximas da estrada.»
(Assignado) Dr. Evaristo da Veiga.

Reclamações sanitá-
rias

O procurador do predio n. 52 da
rua da Gloria pede-nos para rectifica-
mos a noticia que damos sobre as
condições daquelle edificio.

Diz elle que tem um soldado in-
cumbido da limpeza de corredores e
latrinas e que a falta de hygiene que
aí se nota é só em alguns compartimen-
tos, devidos á reluciança de alguns
inquilinos, como amigos do asseio.

Moram na casa 48 pessoas apena-
—O n. 47-A da rua do Gazometro
pertence a um terreno onde ficaram
uma familia estrangeira.

Seu estar aliado ao encanamento
do exgotto, essa construção não tem
latrina, servindo-se seus moradores de
um buraco donde se exhalia pessimo
cheiro.

No terreno tambem não ha limpeza.
—Os moradores do pavimento in-
ferior do predio n. 29 do largo Mu-
nicipal, familia numerosa accommodada
em um cocho, não mantem no in-
terior da casa a conveniente limpeza
e despejam pelas janellas do farto,
entre um monte de madeira que
aíll existe, toda sorte de imundicias.

Campinas

Dois a redacção do Correio de dr.
Joachim Gomes Pinto.

—O Diario transcreve a no-
ticia do ante-hontem sob o titulo «Sei
lo estado!».

—Nas noites de chuva, diz este co-
lega, a policia recolhe-se, prudente-
mente, com medo as bronchites e
pleurites.

E foi por isso que ella só appare-
ce 45 minutos depois do apitar-se
com desopeiro, na rua 13 de Maio,
pouco depois das 10 horas da noite,
em consequencia de um rollo, que, fo-
ramente, não teve consequencias fu-
nestas.

A Secretaria da Agricultura decla-
ra ao Comissario de saneamento do
Estado que flia approuvado o projecto
definitivo que apresentou para a cons-
trução do canal do Tamandua, com
o intuito de contrahir de uma parte
sobre o mesmo, na varza do
Carmo, mediante a despesa provavel
de 262-702-700 para cada uma.

Moz-mirim.

A Gazeta reproduz, como de sua
propriedade, o artigo sobre o emba-
rio nos traductores de L'Espresso de

Não estava muito, collega, ter so-
brevenido o nosso modico titulo á
palavra «reclamação».

A Direção do Serviço Sanitário
vai mandar publicar em folheto as
instruções que hontem aqui demos.
Serão distribuidos ao publico, gra-
tuitamente, quinze mil exemplares.

NOTAS DE UM ESTROINO

22 de dezembro.—Decididamente
a cholera é uma obsessão. Em
conta de tudo e de todos, e não se
ottra faltar em outra coisa. A propria
politica que entretanto é a predomi-
nante constante desde a epidemia
paiz, teve de ceder o passo á tal epi-
demia, que naturalmente confina a
ser, o terror mais atilado, segundo
uma, e um simples dolo de barriga,
segundo outros.

Mas, encoberta por se ver assim
posta de parte, a politica, que é ma-
nha, acabou mal de asseparar tantas
tantas maldades aos ovidos dos
fluminenses (alinda os ha). Assim é
que alinda hoje ouvi um delles dizer-me
que a cholera foi inventada pelo go-
verno, para se tornar popular!

Esta só lembra ao diabo ou aos po-
litticos, pois não acham?

Em todo caso, anda por aqui
muita gente a espalhar que isto de
cholera chora a grande especulação.
Alinda não ha muitas horas, subtrai
de uma pessoa, que me disse á
qualma-roupa:

—O cholera é o boi.

Como daveu apor, arregral-o
olhos, assim com ara de quem não
comprehende.

O homem, que tem muito bom co-
ragão, compadecido-se da minha tanta
ignorancia e digou-se explicar-me o
mysterio.

—Ouça cá, meu amigo.

Os bois do Rio da Prata, que cus-
tam mais baratos do que os humanos, têm
falta de berror os mineiros que, como
sabe, fazem criação desses animaes.

O caso estava se tornando serio,
pois ninguém gosta de ficar com a
fazenda em casa e ver o vizinho ga-
nhar dinheiro mais nesses barcos.

Eis sendo quando, uns sujeitos das
margens do Parahyba lembram-se de
comer peccos verdes, apañam um
peccos indigesto, um jornal estampa-
do: «Temos cholera!», os medicos
fazem córa, o governo, que tem no
seio um ministro mineiro, manda
interromper o trafego... e é exacta-
mente nessa occasião que os bois do
Rio da Prata se lembram de chegar
aqui mortos!

—Mas, observei timidamente, não
compreendo a lógica de que os mineiros
ganharam com isso, pois que agora
os seus bois não podem mais vir ao
nosso mercado.

—Oh homem de Deus! gesticula
a tal pessoa. Pois não lhe está en-
trando por esses olhos a dentro que
havendo cholera aqui, e chegando os
bois argentinos mortos, é necessario
que elles não venham mais ao nosso
mercado, e, não vindo, os mineiros
ficam senhores da situação e, ergo,
podem vender os seus animaes pelo
preço que quiserem?

—Ah! exclamei, perante o racio-
nio do homem, que me punha real-
mente tonto.

Julgando ter-me convencido, a tal
pessoa afastou-se, não sem primeiro
repetir-me: «Va com o que lhe digo! O cho-
lera é o boi!»

VALENTINHO.

Taubaté

Inaugurou-se alli uma sociedade mu-
sical, sob o titulo Club Carlos Gomes.
Já um destes dias effectou o seu
primeiro ensaio, compondo-se de 20
tantas figuras o seu conjunto instru-
mental.

Os seus fundadores pretendem ad-
ditionar á orquestra um corpo choral,
composto das mais distintas senhoras
e cavalheiros da localidade.

Como seria de grande beneficio para
a educação cultural do nosso povo
as todas as cidades do Estado imita-
sem o que ora vem de fazer a ade-
antada cidade de Taubaté!

Não, aqui, na nossa capital, é que
não temos uma unica sociedade or-
questral composta de brasileiros. É
triste disto!

—Sobe a 1533 a suberbição ali
aberta em beneficio das victimas dos
terremotos na Calabria.

Tentativa de assassina-
to.

Refere o Diario do Rio Claro que
o Dr. Evaristo da Veiga, localidade,
capitão José Luiz Correa, foi morto
do, ás 7 horas da madrugada do 1.^o
corrente, por pessoa que o informou
ter sido gravemente ferida por
duas balas a metralha Anna Quares-
ma. Dirigido-se a metralha auctorizada
à casa da infante, encontrou a bandei-
ra em sangue, com duas ferimentos, um
no braço e outro no parto superior
do ventre.

O autor do crime, um rapazinho de
17 annos, José de Camargo Neves
foi apanhado na vítima.

Comecou como, como se vê, o seu
papel de Othello.

A occorrença concernem toda a
população, porque o moço pertence a
importante e honesta familia.

Guaratinguá.

Estiveram brilhantes as festas do
encerramento das aulas do Collegio do
Carmo. O bilpo de Tripoli fez a dis-
tribuição dos premios ás alumnas que
mais se distinguiram durante o anno
lectivo.

Foi pronunciado o secretario da
Intendencia local, por ter rapto e
dedorado uma menor, allí residente.

Foi provido o sr. José Baptista Mo-
reira da Gloria, na serventia vitalicia
do cargo de official do registro geral
de hypothecas e respectivos annexos
da comarca de Moys das Cruzes.

Chegou hontem da mangá a esta
capital, vindo do Rio de Janeiro, o
vapor biolo Maranhão, indo ho-
je, pela rua da Boa Morte, em
casa de seu irmão, o administrador
do Hospicio do Alencastro.

Foi aceita pelo governo do Minas
a proposta do sr. Francisco das Chagas
Pinto Salles, para a propozição
do leito da via ferrée de que a com-
munição factor foz de exigencias da
linha, no trecho entre a kilometro 140
(entre Niterói) e Theophilo Otoni, na
de Minas, no estremo de 85 kilometros.

O redactor propozição assignará
em breve o resultado.

Para a sub-administração dos co-
reos de Uberaba foram nomeados the-
odoro e official os srs. Irineo de
Santo Prisco e Joaquim Mariano de
Santo Prisco.

CHINA E JAPÃO

Sir Thomas Wade é um velho di-
plomata, que residiu 40 annos
na China, 12 dos quaes como mini-
stro da legação. Conversando um
dia com o fedador do fim fortal de
London, sobre as conseqüencias da
guerra, disse pouco mais ou menos o
seguinte:

«Estas nas vespas de um dos
maiores acontecimentos historicos, ca-
pas de transformar inteiramente a po-
litica do mundo.

Desde o fim de uma victoria de-
finitiva do Japão, no actual conflicto.
Se o Japão for por deante, com a
meia fidelidade, e invadir a provin-
cia da Manchuria, apoderando-se de
Mukden e do Hsing King, que é o ber-
ço sagrado da dynastia reinante, o re-
sultado será a ruina da mesma dyna-
stia e a dissolução do imperio. A
China saheva sempre evitar este re-
sultado, se tivesse tempo. Mas o Japão
não a deixa respirar, levando-a á
derrota em derrota.

Era, cabindo a dynastia, seguir-se-
ia a revolução em todo o imperio. O
Japão, que se viu na India, antes da conqui-
ta inglesa—isto é, muitos principos e
narradores em guerra continua, mas
nem com força bastante para alen-
car o poder supremo.

Este estado de coisas, naturalmen-
te, ha de ter um fim. É impossivel
que as differentes Potencias interesse-
das deixem a China na anarchia.

As nações europeias não de ver-se-
obrigadas a intervir, alinda que não
seja senão para proteger os seus sub-
ditos. Ora é daqui exactamente que
podem originar-se graves complicações
que tornam este qüestão uma das
maiores do mundo.

Ha 50 annos, o Japão estava na
elementares de poder dar á China
uma nova dynastia, que continuasse
a tradição das idéas chinesas. Mas
agora, que o Japão se converteu á di-
vulgação europeia, é impossivel.

O Japão quer, no caso do ficar vi-
torioso, organizar a Coréa, como fa-
zendo parte dos seus dominios. Ha de
querer tambem annexar parte da Chi-
na. Uma victoria completa do Japão
seria, pois, a extincção da nacionali-
dade chinesa.

Lugo, porém, que as coisas cheguem
a esse ponto, a Rússia pôde de um
momento para outro intervir.

Ella tem a vantagem de se pos-
suir a marinha mais poderosa do Mar
Amarelo e nas costas circumvizinhas.

Por tanto, quer porca, quer ganhe, o
Japão tem sempre de pagar a algum
poder, que queramos.

—Ah! exclamei, perante o racio-
nio do homem, que me punha real-
mente tonto.

Julgando ter-me convencido, a tal
pessoa afastou-se, não sem primeiro
repetir-me: «Va com o que lhe digo! O cho-
lera é o boi!»

VALENTINHO.

Taubaté

Inaugurou-se alli uma sociedade mu-
sical, sob o titulo Club Carlos Gomes.
Já um destes dias effectou o seu
primeiro ensaio, compondo-se de 20
tantas figuras o seu conjunto instru-
mental.

Os seus fundadores pretendem ad-
ditionar á orquestra um corpo choral,
composto das mais distintas senhoras
e cavalheiros da localidade.

Como seria de grande beneficio para
a educação cultural do nosso povo
as todas as cidades do Estado imita-
sem o que ora vem de fazer a ade-
antada cidade de Taubaté!

Não, aqui, na nossa capital, é que
não temos uma unica sociedade or-
questral composta de brasileiros. É
triste disto!

—Sobe a 1533 a suberbição ali
aberta em beneficio das victimas dos
terremotos na Calabria.

Tentativa de assassina-
to.

Refere o Diario do Rio Claro que
o Dr. Evaristo da Veiga, localidade,
capitão José Luiz Correa, foi morto
do, ás 7 horas da madrugada do 1.^o
corrente, por pessoa que o informou
ter sido gravemente ferida por
duas balas a metralha Anna Quares-
ma. Dirigido-se a metralha auctorizada
à casa da infante, encontrou a bandei-
ra em sangue, com duas ferimentos, um
no braço e outro no parto superior
do ventre.

O autor do crime, um rapazinho de
17 annos, José de Camargo Neves
foi apanhado na vítima.

Comecou como, como se vê, o seu
papel de Othello.

A occorrença concernem toda a
população, porque o moço pertence a
importante e honesta familia.

Guaratinguá.

Estiveram brilhantes as festas do
encerramento das aulas do Collegio do
Carmo. O bilpo de Tripoli fez a dis-
tribuição dos premios ás alumnas que
mais se distinguiram durante o anno
lectivo.

Foi pronunciado o secretario da
Intendencia local, por ter rapto e
dedorado uma menor, allí residente.

Foi provido o sr. José Baptista Mo-
reira da Gloria, na serventia vitalicia
do cargo de official do registro geral
de hypothecas e respectivos annexos
da comarca de Moys das Cruzes.

Chegou hontem da mangá a esta
capital, vindo do Rio de Janeiro, o
vapor biolo Maranhão, indo ho-
je, pela rua da Boa Morte, em
casa de seu irmão, o administrador
do Hospicio do Alencastro.

Foi aceita pelo governo do Minas
a proposta do sr. Francisco das Chagas
Pinto Salles, para a propozição
do leito da via ferrée de que a com-
munição factor foz de exigencias da
linha, no trecho entre a kilometro 140
(entre Niterói) e Theophilo Otoni, na
de Minas, no estremo de 85 kilometros.

O redactor propozição assignará
em breve o resultado.

Para a sub-administração dos co-
reos de Uberaba foram nomeados the-
odoro e official os srs. Irineo de
Santo Prisco e Joaquim Mariano de
Santo Prisco.

O CAMBIO

(De L. Ribeiro de Sá)

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,
nos teriamos um breve e cambio a 11
de dezembro de 1894, isto é, 900 reis
por 1000 reis.

Requerendo os fortifichos, diziamos,
em nosso numero de 1.^o do corrente,<

RUA DIREITA, 14

29 - Rua 15 de Novembro - 29

Chama a attenção das exmas. familias, dos seus numerosos freguezes e do publico em geral para a grande

em seu salão da RUA DIREITA, n. 14 e na CASA BARUEL á **Rua 15 de Novembro, n. 29,** de um

de todas as espécies e qualidades

LIVROS DE LEITURA COM FIGURAS PARA CRIANÇAS

ESCOLHIDO SORTIMENTO DE OBJECTOS A' PHANTASIA

Objectos de luxo, cartões, surpresas e mais artigos próprios para as

FESTAS DE NATAL, ANNO BOM E REIS

Preços baratíssimos

1941

